

Assignaturas

MUNICIPIO

Mez vencido — — 2\$000

FÓRA:

Anno a vencer — 20\$000

E'CHO

(ORGAM SEMANAL)

Anuncios e Publicações

de accordo com a

TABELLA

REDACÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373

SECRETARIO:

VICENTE DE PAULA FERRAZ

ORIENTAÇÃO DE:
ALEXANDRE CHITTO

ANNO I

S. PAULO

Lençóes, 21 de Agosto de 1938

BRASIL

NUMERO 28

Lençóes Nova?

ALEXANDRE CHITTO

Lençóes nova? E' uma pergunta que fazemos a nós mesmos e a todos os lençoenses. Quem dentre nós, filhos daqui, apresentaria escusas para esquivar-se á cooperação? Quem deixaria de empenhar-se para que a minima energia não se desvirtue do todo e forme a alavanca de reerguimento desta terra, tendo por ponto de apoio os hombros de cada um de nós? Ignoramos se haverá um que se recuse, se houver, porem, impiedosamente a posteridade saberá condemna-lo de fraco e indifferente. E o disposto a partilhar na gigantesca obra de profunda reconstrução, deve ter sempre em mente de que o progresso repousa nos factos e não nas palavras.

«Fatti chiari e poche chiachere» diz um rifão italiano.

Assim deveriamos pensar nós tambem, falar pouco e fazer muito.

Enquanto, a pretexto da desorte, pretendemos justificar o «porque» da nossa vida apathica, poderiamos muito bem tomar attitudes diffinitivas e habituarmo-nos á solução dos problemas de molde a levantar esta Lençóes, de cuja força é ainda bastante latente.

E em que concerne essa força? Primeiro em nós todos. Nossos hombros formarão o ponto de apoio, o valor economico, social e cultural, do municipio, a alavanca e o tino administrativo, o velho Archimedes.

Archimedes affirmou solemnemente: «Deem-me o ponto de apoio que eu com esta alavanca, levantarei o mundo.

Evidentemente elle não mentia, ergueria o Globo se lhe dessem o que pedia.

E a nos lençoenses, para mudar o monotono curso das cousas, nada falta, tudo temos á mão, basta que saibamos dividir e intelligentemente aproveitar.

Hoje, aspiramos e insistentemente falamos no hospital, comarca, na distillaria de Rhum, na torre, clubes e outros importantes melhoramentos, entretanto, nem sempre imaginando de que a realização, tanto das pequenas como das grandes emprezas, depende do empenho colectivo.

Então resta dividir o operoso povo lençoense em grupos e se aproveitar a habilitação de todos os que querem cooperar no reerguimento e na reconstrução de Lençóes.

Um grupo empenhar-se-ia junto ao snr. interventor federal para que fosse abreviada a promettida criação da comarca, a promettida officialisação do Ramal Lençóes-Quatá e pela distillaria de Rhum. Outro iria expor á alta administração da Sorocabana a necessidade de um armazem maior, a impossibilidade de permanecer, por mais tempo, no estado em que esta, o pateo fronteiro ao mesmo. A carencia de illuminação tanto na plataforma como em toda redondeza da Estação etc.

E outro e mais outro, outro e mais outro se occuparia com o hospital, torre, clube, em arregimentar moços e estimular os indifferentes e outras cousas mais na alçada de nós povo.

E com isso uma nova Lençóes.

Prefeitura Municipal de Lençóes

Fornecimento de Sementes de Algodão

Communica-nos do gabinete do snr. Prefeito: «Esta prefeitura, no intuito de facilitar aos snrs. lavradores lençoenses adquiriu, ao preço de 24\$ por sacco, sementes seleccionadas de algodão

e avisa aos interessados que as mesmas já se acham á venda, pelo mesmo preço acima citado, podendo ser procuradas desde logo na Prefeitura».

Em, 19 8—1938

HOJE — A'S 16 HORAS
Selecionado Bauruense X E. C. Lençoense

DISTILLARIA DE RHUM EM LENÇÓES.

O Senhor Bruno Brega, Prefeito Municipal desta cidade, acaba de telegraphar ao Sr. Dr. Adhemar Pereira de Barros, digno Interventor Federal em São Paulo, solicitando a Sua Excia., que interceda junto aos poderes Federaes, no sentido de se conseguir o mais breve possivel, esse grande melhoramento que constitue hoje a maxima aspiração dos fabricantes de aguardente do Municipio, e que é a installação de uma grande distillaria de Rhum em Lençóes.

E' o seguinte o telegramma referido:

«Dr. Adhemar de Barros» muito digno Interventor Federal — Palacio dos Campos Elyseos — São Paulo —

No momento em que o

eminente amigo se prepara retribuir a honrosa visita do Chefe da Nação, accedendo a insistentes e numerosos pedidos dos fabricantes de aguardente do Municipio, tomo a liberdade de renovar o pedido já feito, e solicitar os seus bons officios junto ao Governo da Republica para que se torne realidade o mais breve possivel, a criação da distillaria de Rhum em Lençóes.

Agradeço antecipadamente ao illustre amigo e chefe, a sua boa vontade a respeito, que muito beneficiará o municipio que tanto já lhe deve.

Affectuosas Saudações.

BRUNO BREGA

«Prefeito Municipal».

Campanha Pró Hospital

ONTEM, estive em nossa redacção um dos ultimos adhesionistas á campanha pró hospital, desejando saber o motivo do nosso silencio acerca desse nobre e alto empreendimento. Privados de poder dar-lhe algum informe do que se tem feito ultimamente, e vendo o entusiasmo que impera entre os nossos campezinos em levantar um hospital em Lençóes, tivemos que fugir á amavel entrevista com o compromisso de, na proxima edicção, publicarmos algo a respeito. E para que possamos cumprir a nossa promessa e se mantenha sempre revigorado o ardente entusiasmo entre nossa gente de trabalhar em prol da Santa Casa, è mistèr que a Commissão Central continue nas suas excursões, visitando os derradeiros bem intencionados á grande causa humanitaria.

As cousas, para chegarem ao seu termo final,

é preciso que os trabalhos se mantenha dentro do mesmo rithmo, è preciso que não sejam interrompidos por este ou aquelle motivo, porque dahi vem a descrença, o arrefecimento e tudo termina por dormir no esquecimento. E altura que actualmente estamos na campanha de dar a Lençóes uma bem montada casa hospitalar, não podemos mais recuar, um recuo, neste momento seria a condemnação certa da nossa energia de reconstrução, o que não é admissivel.

Declaração

Declaro para fins de direito que perdi o certificado de propriedade N. 21299, referente ao Caminhão motor numero AA1.190.447.

Lençóes, 19 de Agosto de 1938.

Francisco Devellis

HOJE! NO GUARANY
Idyllo Cigano

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use *Regulador Gesteira*.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da
Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Alistamento Militar

Municipio de Lenções

Lista N. 1 Classes 1917 - 1918

Foram alistados para o proximo sorteio os seguintes cidadãos.

Abilio, f. de Jacinto Zontini - Abilio, f. de José Galdino dos Santos - Achilles, f. de Antonio Trevisan - Affonso, f. de Simplicio Franço - Affonso, f. de João Gonçalves - Alberto Gallego Jesus, f. de Antonio Gallego Serralvo - Alberto, f. de Luiz Paccola - Alberto Anholetto, f. de Antonio Anholetto - Alcides, f. de Carmelo Regino - Alcides, f. de Antonio Marcelino - Alcides, f. de Joaquim Domingos dos Santos - Alcides, f. de João Carlos Pereira - Aldo Giovanetti, f. de Alberto Giovanetti - Angelo Borin, f. de Angelo Borin - Angelino, f. de Felicio Balancieri - Angelo, f. de Rosso Achilles - Angelino, f. de Contele Amadeu - Annibale Lucca, f. de Ernesto Rosso - Alvaro f. de José Augusto Machado - Adão Amaro da Luz, f. de José Amaro da Luz - Antonio, f. de Raphael Domingues - Antonio, f. de Benedicto da Silva Góes - Antonio, f. de Francisco Bertasso - Antonio, f. de Jose Vieira Machado - Antonio, f. de Joaquim Ferreira - Antonio Peres, f. de Frascquito Peres - Antonio, f. de Francisco Gonçalves - Antonio, f. de Lourenço Argentino - Antonio, f. de Antonio Caldeirão - Antonio, f. de Pedro Marcusso - Antonio, f. de João Pintor - Antonio, f. de Pedro Anastacio dos Santos.

CONTINUA

Cinema

HOJE - "Idilio Cigano"

Filme todo collorido.

Hoje, nas duas sessões do Guarany, teremos a oportunidade de assistir uma das mais bellas "cintas" que já passaram nesta cidade. Trata-se de "Idylio Cigano" da 20Th Fox. De facto, tendo como actores principaes a linda e encantadora Anna Bella e o galã Henri Fonda, e, ainda mais sendo toda collorida, essa fita irá arrebatat a atenção da nossa platêa como é costume acontecer com todos os films da consagrada 20th Century Fox. 'Idylio Cigano', alem do que dissemos acima, foi feito sob o mais moderno e rigoroso technicolor e o seu enredo enternecedor está destinado à conquistar o agrado de nossa platêa como empolgou as de S. Paulo e Rio.

Dia 23 Terça-feira

O Astro Cow-Boy

com Charles Starret

Dia 25 Quinta-feira

Uma Nação em Marcha

com Joel Mc Crea e Frances Dee

Dia 27 - Sabbado

Jornada Sinistra

com Conrad Veidt

Dia 28 - Domingo

Amores de Opereta

com Ruby Keetter e Allen Jenkins,
o Cabeça de cimento armado

Dr.

Leão Tocci

Medico — Operador — Parteiro

Ex-interno da Cirurgia do prof. Alves Lima

Ex-interno da Maternidade de São Paulo

L. Sorocabana — Lenções

Angelo Paccola & Irmãos

INDUSTRIAES

Aguardente:- Em larga escala. Fabricam esse producto de pura canna, a mais de 30 annos.

Lenha:- Entregam a domicilio, qualquer quantidade, ao preço de 10\$000 por metro.

Olaria Progresso:- Tijolos de superior qualidade e fabricação. Entregam nas obras, a 110\$000 por milheiro. Fabricam, ainda. Ladrilhos para terreiros.

Serraria Santo Antonio:- Uma das maiores e mais bem montadas da zona. Madeiras em geral, e a preços modicos. Aceitam encomenda para qualquer quantidade.

MADEIRAS SERRADAS em grande e escolhido "stock", para servir a qualquer pedido com rapidez, seriedade absoluta. AGUARDENTE famosa pela sua pureza. LENHA de superior qualidade, entregue immediatamente e a domicilio. TIJOLOS de barro de primeira, bem fornados e queimados.

Todos os pedidos e informações deverão ser encaminhados ao seu escriptorio central

Rua 7 de Setembro, esquina da rua Tibiriçã, nesta cidade, com o sur. JACOMO N. PACCOLA, ou pelo Telephone, 4-4

Procure conhecer os productos e preços das industrias da firma

Angelo Paccola & Irmãos

PHONE. 44

FAZENDA CAÇODEIRINHA

CAIXA. 35

Linha Sorocabana

LENÇÕES

Estado de São Paulo

Classificados

Octavio Martins de Camargo
— O seu Dentista —

Todos os dias, excepto ás 2.a e 6.a feiras, em seu consultorio.

R. 15 DE NOVEMBRO, 791
LENÇÓES

AURORA

Alfaiataria lider da cidade. Elegancia, Presteza, Garantia. Dispensamos reclames.

Paschoarelli & Nelli

Av. Siqueira Campos, 518 — LENÇÓES

Casa Alberto

Recebeu um variado stok de sedas em lindas padronagens. Artigos para inverno, a preços redusidissimos.

Alberto Katz

RUA TIBIRIÇÁ — LENÇÓES

Srs. Comerciantes e Fabricantes

Está a venda o NOVO LIVRO Decreto-Lei N. 502 de 16 de Junho de 1938, sobre a Fiscalização do Imposto de Consumo.

Leis Tabellas e Formulares

Papelaria Commercial
LENÇÓES

Annuncie nesta Secção

Alfaiataria Ciccone

DISPENSA RECLAME

Avisa, simplesmente, que acha-se installada á rua 15 de Novembro N. 583

João Ciccone
PROPRIETARIO

LENÇÓES — Est. São Paulo

BREGA

IMPERA... E VENCE...

Mande confeccionar seu terço na Alfaiataria Brega, do já conhecido proprietario,

Archangelo Brega
Imperador da Moda

15 de Novembro - LENÇÓES



Movimento Religioso

Matriz de Nossa Senhora da Piedade

Evangelho de hoje:
Segundo S. Marcos, capitulo 7.

NAQUELLE tempo, sahindo Jesus das terras de Tyro, veio por Sidonia, juncto ao mar da Galilea, entre as terras da Decapolis. E trouxeram-lhe um surdo e mudo para que sobre o mesmo impuzesse as mãos. E tomando-o á parte, collocou os dedos em seus ouvidos, e custocou com a saliva em sua lingua; e olhando para o céu, soltou um suspiro, e disse-lhe: epheta, que quer dizer: abri-vos. E immediatamente abriam-se-lhe os ouvidos, soltou-se-lhe a prisão da lingua, e começou a falar correctamente. E ordenou-lhes de nada dizerem a outrem. E quanto mais ordenava, tanto mais proclamavam, dizendo:

Fez bem tudo; fez ouvirem os surdos e fallarem os mudos.

Missas da Semana

Dia 21 - XI Domingo depois do Pentecostes. As 7,40 horas partem desta Parochia 60 congregados para tomarem parte na Concet. Mariana de São Manoel. As 7 hs, missa por alma de D. Antonia Boaventura. As 10 hs., missa Conventual.

Dia 22 - Segunda-feira. Oitava da Assumpção da S.S. Virgem. As 7 hs., missa por alma de Dona Angela Maria Aiello.

Dia 23 - Terça-feira. Dia de S. Benício, confessor. As 7 hs., missa por alma de Carmelo Regino.

Dia 24 - Quarta-feira. Dia do Apostolo S. Bartholomeu. As 7 hs., missa por alma de D. Filomena Orlando.

Dia 25 - Quinta-feira. Dia de S. Luiz, rei e confessor. As 7 hs., missa por alma de Olivio Castiglioni

Dia 26 - Sexta-feira.

Pensão Bella Vista

PROPRIETARIO

João Winckler

Rua Tibiriçá, 788

LENÇÓES

Dia de S. Zepherino, Papa e Marthyr. As 7 hs., missa por alma de Luiz Pimentel.

Dia 27 - Dia de S. José Calazans, confessor. As 7 hs., missa poa alma de João Guillem. As 19 horas, terço officio Marianno.

O. V. S.

Para tratar com bastante cuidado da falta de vocações sacerdotaes, organisou-se nesta Parochia a seguinte directoria: Presidente—D. Assumpta Aiello. Secretario—Dino Pavanato. Thezoureiro—Antonio Carvalho. Zeladores: d. Lina Bosi, d. Maria Basso, d. Thezinhã Aiello, d. Zina Conti, d. Cezira Campanari, sr. Antonio Carvalho.

De todos os empreendimentos sociaes que se tomam a peito, é este um dos mais nobres. A Religião dá solução para todas as neccessidades humanas; mas para que Religião tenha esses fructos, é preciso que haja muitos e bons sacerdotes. Mas, junto de nós, ha uma enorme falta de Sacerdotes. Não os ha suficientes nem mesmo para attender o serviço Ministerial de Vigario. E' um mal, remedial-o é o nosso dever.

Como?

Por meio de orações e esmolos.

Pe João Affonso

E'CHO
COMPOSTO E IMPRESSO
na Typographia Commercial
LENÇÓES

NOVAMENTE EM ACCÃO O C.T.V.L.

O presidente snr. Lydio Bosi communicou-nos que dia 11 de Setembro, o C.T.V.L. levará a effeito uma grande e importante rodada de tiro ao pombo, dando inicio, assim, á primeira phase da sua vida esportiva deste anno.

Participarão ao torneio eximios atiradores de diversas cidades do interior e da capital, cuja habilidade, no manejo da espingarda, de muitos, já tivemos o feliz ensejo de apreciar, no dia da inauguração do nosso 'Stand'.

Para que tenham interesse, em afluir á competição, homens de classe e grandemente adestrados á façanhas taes, o C.T.V.L. estipulou grandes premios em dinheiro, além de poder conferir ao primeiro, segundo, terceiro e quarto collocados valiosas e artisticas medalhas, offerecidas pelos seguintes senhores:

Bruno Brega, prefeito municipal medalha de ouro ao 1.º collocado Luiz Paccola, medalha de prata ao 2.º collocado José Oliva, medalha de prata ao 3.º collocado Benjamin Fayad, medalha de prata ao 4.º collocado.

Dr.

Leão

Tocci

MEDICO - CIRURGIÃO

Casa Zillo

SECÇÃO COMMERCIAL:

Seccos e Molhados, fazendas, louças, armarinhos, Ferragens, Louças e etc.

Josè Zillo, Orsi & Cia.

Comerciantes e Industriaes

SECÇÃO INDUSTRIAL:

Compram e Vendem
Café e Arroz em grande escala.

Rua 15 de Novembro — LENÇÓES
Caixa, 37 — Phone, 13 — Est. de São Paulo

Que è ser poeta?

Quantos teem definido ou tentado definir o que è o poeta! Quantos o teem depreciado, tambem, principalmente neste século impiedoso, de crúas e crueis realidades. Nestes tempos de feróz utilitarismo e de pouca poesia...

Os cavalheiros utilitaristas e praticos, graves, austeros, de sobreceño sempre carregado, o consideram uma quantidade social negativa. Uma coisa inutil, sem valor. Todavia, o poeta è util, porque doira, encanta, embelléza e espiritualiza a vida, como os passaros, os rios, as flores, as estrellas, o sol, a musica, a pintura, a esculptura, a Natureza e a Arte como tudo o que è bello, na existencia.

E o Bello è tão necessario á vida, como a agua e a luz.

E o que è o poeta, o poeta de verdade, - o Poeta com P maiusculo?

È aquelle que, sentindo as emoções e os sentimentos que todos sentem, sabem traduzir, com belleza e com arte, o que os outros tambem sentem, mas não sabem dizer... E todos leem os seus proprios romances, nos versos dos poetas.

Por isso, o poeta è admirado e amado.

È porque elle, cantando em verso, as ancias, os sonhos, as alegrias, as tristezas, os desenganos, os dramas intimos da alma humana; exprimindo em poesia, isto è, em som, em cor, em perfume, em luminosidade, o seu soffrimento ou a sua felicidade, exprime o soffrimento ou a felicidade dos outros, tambem, pois, o coração humano è sempre equal, em todos os tempos, e em toda parte.

Bemditos, pois, os poetas! Elles, que derramam no cálic? de amarguras da vida, uma luminosa gotta balsamica de sonho, de esperança, de illusão...

WALDO

Visita

— Visitou-nos o revdm. padre João Affonso, vigario de nossa parochia que entreteve agradável e duradoura palestra conosco sobre as proximas festas a se realisarem nesta cidade em homenagem á N. S. da Piedade, padroeira local. Opportunamente daremos amplos noticiarios sobre as ditas festas que terão carater grandioso e solemne.

Aos Nossos Amigos

Solicitamos aos nossos amigos que tiverem o n. 24 do "Echo", o favor de nol-o vender ou ceder, visto termos ficado sem nem um exemplar dessa edição.

Em Defeza da Nossa Economia Basica, a Aguardente

O snr. Manoel Moreira, antigo commerciante do producto local, concede interessante entrevista ao "ECHO"—Um projecto para a "standardisação" do preço da aguardente.

Em virtude da já famosa obrigatoriedade do engarrafamento da aguardente, os depositarios desse producto se multiplicaram em quasi todas as cidades das zonas consumidoras, resultando dahi a concurrencia intensificada e, o que è mais interessante, a consequente baixa dos preços em prejuizo exclusivamente dos fabricantes locais. E' que estes viram-se, de um momento para outro, privados do seu grande mercado consumidor que se constituia dos antigos atacadistas do producto locais. hoje transformados, por suas vezes, em pequenos depositarios, visto serem forçados a isso, pela concurrencia de seus collegas acima citados.

Assim, hoje, o mercado de aguardente em Lenções não tem estabilidade, estando os produtores desorientados, sem saberem os preços correntes em outras praças. Para explicar o phenomeno, procuramos ouvir o snr. Manoel Moreira, tecnico no assumpto e antigo atacadista do producto, gerente da firma Zillo & Cia. Limitada, desta praça. S. S. attendeu-nos promptamente, concedendo-nos a importante entrevista que abaixo recompomos:

«Eu não tenho interesse directo sobre a questão, pois, não sou fabricante de aguardente, mas, apenas um antigo atacadista do producto. Entretanto — continuou o senhor Moreira — como bom lençõense, deseja contribuir para a solução desse problema de tamanha importancia para o nosso municipio. Idealizei um projecto que, emboras suceptivel de erros que podem ser sanados com pareceres dos interessados, penso que uma vez posto em pratica pelos fabricantes daria cabes resultados.

— Qual è esse projecto?

— Muito simples, — proseguiu o nosso entrevistado — a organização, por contracto de compromisso entre todos os fabricantes, de um escriptorio central onde se controlasse toda a producção e consumo da aguardente lençõense. Esse escriptorio teria um gerente nomeado pela organização exclusivamente ao qual competeria a venda de toda a aguardente aos interessados pelo nosso producto.

— Então, uma especie de «deposito unico».

— Não è isso, pois não seria necessario tal, tanto mais que se deve notar que essa organização a que eu chamo de syndicato ou convenio, não caréce de capital algum. Eu explico: cada fabricante membro da organização, continuaria a fabricar a mesma quantidade de aguardente, a

guardal-a em seus proprios depositos, a vendel-a quando bem quizesse e pelos preços que bem lhes conviesse, emfim, tudo como até agora tem feito...

— O que se modificaria então, interrompemos curiosos.

— Agora è que vem a differença, mas, para eu lhes explicar mais rapido, faço uma comparação. Hoje chega aqui um comprador. Procura um fabricante e informa dos preços, mas, quando este lhe diz que o artigo custa — suponhamos — 60\$ por quartola, aquelle, como bom commerciante, inteirado da ignorancia deste em materia dos preços em vigor nos outros centros productores como Piracicaba, Porto Feliz etc., protesta alegando que teve oferta de outro fabricante local a 55\$. Si succeder que este fabricante tenha muito producto em «stock», ou precise vender para custear sua industria, acabará cedendo, prejudicando seus collegas e a si proprio, negociando o seu producto abaixo do custo, como eu sei que já tem acontecido. Quer ver uma cousa? Tome nota: Já foi vendida por fabricantes locais, ha poucos dias, aguardente ao preço de \$150 por garrafa. Supponha que o comprador gaste mais \$100 de transporte etc., além dos \$200 de sello, tudo por garrafa. Sabendo-se que essa quantidade de aguardente è vendida pelos varejistas a \$1000, no minimo, verifica-se um lucro a seu favor de \$550, ou seja, de 165\$ por quartola! E' naballesco, não acham? Enquanto isso, os fabricantes, que venderam a mesma aguardente a \$150, ou 45\$ por quartola, tiveram um prejuizo tão certo quanto o è o lucro do varejista, pois não ha quem fabrique aguardente com menos de 50\$ de despeza por quartola.

Com a organização que preconizo não se daria isso, nunca, porque — e è agora que os senhores vão notar o valor della — o fabricante já estaria ao par do preço corrente no mercado, por intermedio do seu escriptorio.

— E si o escriptorio impuzesse um preço muito elevado, fazendo uma especie de «trust»?

— Não aconteceria isso, porque o escriptorio, sendo dos proprios fabricantes, acompanharia, apenas, os preços de outros centros productores, forçando, está claro, ao maximo, a alta do producto. O que eu posso assegurar, pela logica, è que nós não iriamos deixar de vender em favor dos outros, mas apenas defenderiamos, com base, os nossos interesses.

Não queriamos fatigar mais o snr. Moreira, porem, a nossa curiosidade forçou-nos a proseguir:

— Mas, como faria um fabricante que estivesse precisando de dinheiro, tendo bastante aguardente em deposito, si não houvesse sahida sufficiente?

— Muito simples: caucionaria a sua aguardente ao escriptorio, ou melhor, autorisal-o-ia a vendela pelo preço do dia, recebendo o seu dinheiro logo que a mesma fosse vendida, pois, nesse caso, a primeira venda que houvesse na praça seria toda sua, independente do limite de sua porcentagem.

— Que porcentagem?

— Sim porque, para se estabelecer uma perfeita equidade de interesses entre os componentes do syndicato, seria estabelecida uma porcentagem de venda para cada um, de accordo com sua capacidade productiva, de maneiras que todos iriam vendendo os seus productos igualmente e sempre jogando na possibilidade da alta, ao passo que aquelle que precisasse vendel-o nas condições que os senhores suppuzeram, teria que desistir das possiveis altas, uma vez que não possuiria mais «stock».

Segundo eu penso, — finaliza o nosso entrevistado — esta medida viria estabilisar não só a industria como tambem todo o commercio de aguardente lençõense. Isso por varias minucias do meu projecto que iriam longe si eu fosse lhes expôr.

Além disso, os fabricantes teriam outras vantagens, como a escripturação dos seus livros fiscaes no proprio escriptorio, a desnecessidade de se preocuparem com compras de sellos, pagamentos de impostos, trabalhos esses que ficariam a cargo do gerente e contador, bem como fariam boa economia em tudo isso, uma vez que a união de trabalho traz barateamento; aliás, os livros precisariam estar mesmo no escriptorio para controle de producção, consumo, divisão de vendas e demais lançamentos do interesse do fabricante em face do syndicato.

Já era tarde e, satisfeitos, agradecemos ao snr. Manoel Moreira despedindo-nos em seguida do activo homem de negocios lençõense, para redigir esta entrevista.

Nos proximos numeros, continuaremos a tecer comentarios em torno deste importante assumpto para a vida economica de Lenções, a medida que observarmos a sua divulgação entre os interessados.